

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes  
(1960-2000)**

**Elaboração: Mariana Damasco**

**Revisão: Monique Assunção**

**Resenha Biográfica – Osmar Mattos**

Osmar Mattos nasceu no dia 26 de janeiro de 1917, em Maceió. Em 1932 mudou-se para o Recife junto com sua família, composta por seus pais e mais cinco irmãos.

Optou pelo curso de Medicina por sugestão de seu pai Oscar Mattos. Assim, fez a graduação na Faculdade de Medicina do Recife, entre os anos de 1934 e 1939.

Seu primeiro contato com a hanseníase ocorreu na década de 1940, quando Celso Lima Verde, diretor de Saúde do Amazonas, o convidou para trabalhar na Colônia Antônio Aleixo, em Manaus.

Osmar Mattos foi aprovado no Curso de Especialização em Leprologia realizado em 1945 e promovido pelo Departamento Nacional de Saúde e pelo Serviço Nacional de Lepra, no Rio de Janeiro. Após esse curso, o depoente retornou ao estado do Amazonas e atuou durante dez anos nos cargos de Diretor do Leprosário Antônio Aleixo e como Chefe do Serviço de Lepra do Amazonas.

Em 1954, iniciou sua participação na Campanha Nacional contra a Lepra, promovida pelo Serviço Nacional de Lepra/Ministério da Saúde. Em 1955, deixou a Campanha e vai trabalhar no Instituto de Leprologia, em São Cristóvão – Rio de Janeiro.<sup>1</sup> Posteriormente, entre os anos de 1962 a 1966, tornou-se Chefe da Campanha Nacional contra a Lepra.

Dr. Osmar foi Chefe de Clínica do Departamento de Dermatologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e foi um dos fundadores da Associação Brasileira de Leprologia,

---

<sup>1</sup> Na década de 1950, ainda existia o Instituto de Leprologia que se localizava no bairro de São Cristóvão.

em 1949. Foi assistente do Professor Ramos e Silva na Cátedra de Dermatologia da Escola de Dermatologia e Cirurgia do Rio de Janeiro, atual Universidade do Rio de Janeiro (UniRio).

Entre os anos de 1961 a 1964, foi Professor do Curso de Lepra da Escola Nacional de Saúde, Tópico Propedêutica Dermatológica. Além disso, ministrou um curso de Lepra do Departamento de Profilaxia da Lepra do Estado de São Paulo, de 1965 a 1966. Aposentou-se compulsoriamente em 1970. No entanto, continuou trabalhando em clínica particular, no Rio de Janeiro, até 1975.